**Resumo Simples**

**NÃO EXISTE SAÚDE BUCAL SEM SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Eixo: Educação multidisciplinar em Saúde Mental

**Amanda Andressa de Souza Carvalho**

Pós Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal de Juiz de Fora - Juiz de Fora - MG

**Aneliese Holetz de Toledo Lourenço**

Professora Doutora da Universidade Federal de Juiz de Fora - Juiz de Fora - MG

**Introdução:** A depressão continua sendo uma das doenças mentais mais prevalentes no mundo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, estima-se que mais de 300 milhões de pessoas em nível global vivenciam a depressão (OMS, 2023). Aqueles que enfrentam essa comorbidade requerem um cuidado abrangente e multiprofissional, uma vez que as implicações negativas se estendem à saúde física, bucal e mental. Tendo em vista os números crescentes e alarmantes de casos depressivos, torna-se importante o estudo da relação entre saúde mental e saúde bucal. **Objetivo:** Portanto, o objetivo deste estudo é destacar, através de uma revisão de literatura, a relação entre depressão e saúde bucal. METODOLOGIA: A pesquisa sucedeu-se entre janeiro e junho de 2023, foram investigados dezessete estudos de livre acesso indexados de 2021 a 2023 no portal BVS Odontologia e encontrados por meio dos descritores saúde bucal e depressão. **Resultados:** Os estudos demonstram que indivíduos que sofrem de depressão podem manifestar uma diminuição do interesse em realizar a manutenção da higiene bucal e o aumento do consumo excessivo de açúcares (KOPOONE et al. 2023 e KUNRATH et al., 2021). Esses comportamentos podem refletir em práticas inadequadas de escovação e uso do fio dental, o que, por sua vez, pode acarretar em complicações odontológicas, tais como cáries, gengivite e periodontite (KUNRATH et al., 2021). O estresse associado à depressão pode levar ao bruxismo, hábito parafuncional que pode causar desgaste nos dentes, dores de cabeça, dores musculares e desarranjos na articulação temporomandibular. Ademais, nota-se que indivíduos com depressão tendem a negligenciar a busca por cuidados odontológicos, o que resulta na detecção tardia de patologias bucais e agravamento das condições existentes (AMARAL et al., 2023). **Considerações Finais:** Logo, pode-se evidenciar que o estado depressivo relaciona-se com o comprometimento negativo da saúde bucal, logo é de suma importância que os profissionais e os familiares envolvidos com o paciente incentivem a higienização bucal e as consultas ao Cirurgião-Dentista para acompanhamento regular.

**Palavras-chave:** Depressão; Odontologia; Saúde Bucal.

**Referências:**

AMARAL JÚNIOR, Orlando Luiz do et al. Dental visits and depression mediating the association of socioeconomic status with oral health behaviors. **Brazilian Oral Research**, v. 36, 2023.

KOPONEN, Sohvi et al. Depressive Symptoms, Low-Grade Inflammation, And Poor Oral Health Prevents The Success Of Nutritional Guidance In Older Caregivers. **Clinical Nutrition** ESPEN, 2023.

KUNRATH, Isabelle; SILVA, Alexandre Emidio Ribeiro. Oral health and depressive symptoms among older adults: longitudinal study. **Aging & Mental Health**, v. 25, n. 12, 2021, p. 2265-2271.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Depressão (2023).